

17.1% were malnourished. Nutritional risk and malnutrition was found to be higher in women (45.8% and 25.0%, respectively).

Body Mass Index was calculated for those who were able to stand on the scale (n=26), for which a mean value of 23.98±3.28 kg/m² was obtained (min 16.85; max 31.64).

Concerning cognitive status, the majority (85.4%) had mild or severe dementia, of which most (51.2%) were females.

CONCLUSIONS: Women have a higher prevalence of malnutrition and there seems to be an association between nutritional status and cognitive impairment, so that, particularly in elderly people diagnosed with dementia, it's mandatory to identify nutritional risk, in order to provide a timely a intervention.

PO51. PHYSICAL-CHEMICAL CHARACTERIZATION OF KIWI HAYWARD VARIETY

Denise Josino Soares¹; Zanelli Russeley Tenório Costa²; Agdylannah Felix Vieira²; Vanessa Ramos Alves¹; Alexandre José de Melo Queiroz²; Rossana Maria Feitosa de Figueirêdo²

¹Instituto Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Campina Grande

INTRODUCTION: The kiwi fruit arouses great interest in the human diet because it is rich in several nutrients such as minerals, fibers, vitamins, especially vitamin C. It is considered a citrus fruit and contains antioxidants which are important in reducing the incidence of degenerative, cardiovascular and inflammation diseases.

OBJECTIVES: Given the above, the present work aimed to evaluate the physical-chemical characteristics of in natura kiwi from the Hayward variety.

METHODOLOGY: The fruits were analyzed in their mature state. The peel was removed and their pulp was processed in a household blender. The following physicochemical parameters were performed in the pulp: pH, soluble solids (SS), titratable acidity (TA), SS/TA, moisture, ash, vitamin C and color (L*, a* and b*). The results were expressed as average ± standard deviation.

RESULTS: Kiwi pulp had a pH value that characterizes it as an acid fruit (Table 1). Its high content of soluble solids and low titratable acidity make the value of SS/TA high, however, meaning that it is sweeter than most acidic fruits.

TABLE 1

Results of physicochemical analysis of kiwi Hayward variety

ANALYZED PARAMETER	IN NATURA KIWI
pH	3.57 ± 0.01
Soluble solids (°Brix)	13.00 ± 0.00
Titratable acidity (% citric acid)	1.13 ± 0.01
SS/TA	11.53 ± 0.11
Moisture (%)	85.89 ± 0.10
Ash (%)	0.71 ± 0.03
Vitamin C (mg/100 g)	63.99 ± 11.81
Luminosity (L*)	43.11 ± 0.29
Green Intensity (-a*)	2.41 ± 0.08
Yellow Intensity (+b*)	41.94 ± 0.03

SS: Soluble Solids

TA: Titratable Acidity

The high content of vitamin C of this pulp is similar to that observed in orange fruit which is already known as a good source of this vitamin. The positive value for green intensity indicates the presence of green components in the kiwi pulp.

CONCLUSIONS: From the physical-chemical parameters evaluated, the kiwi stood out in terms of its soluble solids, moisture and vitamin C content.

PO52. ENTREVISTA MOTIVACIONAL NO ACONSELHAMENTO EM NUTRIÇÃO MOTIVACIONAL INTERVIEWING AS A NUTRITIONAL COUNSELING

Adriana Botelho¹; Ana Helena Pinto¹; Carla Campos Correia¹; Jéssica Pinheiro¹; Víctor Viana^{1,2}

¹Grupo de Estudos de Psicologia e Nutrição

²Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO: A abordagem clínica da nutrição centra-se no aconselhamento para a mudança de hábitos e de estilo de vida. O sucesso deste aconselhamento depende da motivação do paciente. O presente trabalho surge como uma resposta à lacuna de reflexão, formação e material para uma abordagem clínica motivacional em contexto de consulta de nutrição.

OBJETIVOS: Apresentar a Entrevista Motivacional como ferramenta metodológica de aconselhamento e adaptar as suas orientações ao contexto específico da consulta de nutrição.

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica, realizada entre 2017 e 2018, da literatura publicada referente à Entrevista Motivacional. Seguiu-se uma reflexão crítica que resultou na identificação de ferramentas metodológicas a utilizar no âmbito da consulta de nutrição.

RESULTADOS: As atitudes comunicativas constroem a relação terapêutica de confiança, essencial à motivação para a mudança. Estas atitudes manifestam-se numa linguagem própria que envolve o paciente na descoberta da sua motivação intrínseca. A colocação de questões abertas, a escuta ativa, a utilização de afirmações de reforço e a sumarização são as principais atitudes comunicativas a adotar para obter sucesso na mudança comportamental. Uma postura do profissional que contribua para a resolução da ambivalência natural entre o querer e o não querer mudar, assim como para a capacidade de prontidão para a mudança, são competências que os autores exploram de modo concreto e adaptado ao contexto da consulta de nutrição. As abordagens multidisciplinares centradas na entrevista motivacional têm sido descritas como sendo de sucesso na gestão da doença crónica, nomeadamente na obesidade e diabetes.

CONCLUSÕES: Os autores propõem, através de um guia orientador de consulta, uma abordagem clínica diferenciada, personalizada e motivacional, que se traduz em atitudes comunicativas e estratégias específicas, essenciais para a construção de uma relação terapêutica baseada na confiança, na qual o paciente representa o centro da autonomia e responsabilidade no processo de mudança.

PO53. HÁBITOS DE CONSUMO DE REFEIÇÕES INTERMÉDIAS EM COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE

João Lima¹⁻⁴; Ada Rocha^{4,5}

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

²Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

³Escola Superior de Saúde de Leiria

⁴GreenUP

⁵Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO: A realização de refeições intermédias é importante para uma correta distribuição da ingestão calórica e nutricional ao longo do dia, sendo um dos indicadores da prática de uma alimentação saudável, com importantes benefícios ao nível da produtividade do trabalhador.

OBJETIVOS: Caracterizar os hábitos de consumo de refeições intermédias em colaboradores universitários.

METODOLOGIA: Foi aplicado um questionário de resposta direta, sendo questionada a frequência e local de realização das refeições intermédias, bem como questões sociodemográficas. Foram inquiridos colaboradores de todas as unidades orgânicas de uma universidade, sendo a amostragem aleatória simples, estratificada por unidades orgânicas. O questionário obteve parecer

positivo de uma comissão de ética (CEFADE 25.2014), e todos os inquiridos consentiram participar no estudo.

RESULTADOS: Foram obtidos 511 questionários válidos, sendo que apenas 49,5% e 58,0% dos colaboradores lancham a meio-da-manhã e a meio-da-tarde, respetivamente. Observam-se diferenças entre géneros e a função desempenhada no consumo de ambas as refeições, sendo que as colaboradoras e o pessoal não-docente ingerem estas refeições mais frequentemente ($p < 0,001$). Mais de 90% dos colaboradores realizam estas refeições no local de trabalho, e mais de 65% dos mesmos trazem de casa os alimentos que consomem nas mesmas. A opção por trazer alimentos de casa em ambas as refeições é mais frequente nas mulheres ($p < 0,001$). Apenas nas Faculdades de Direito e Arquitetura, a maior parte dos colaboradores não trazem alimentos de casa, pelo menos para uma das refeições intermédias ($p < 0,001$).

CONCLUSÕES: O consumo de refeições intermédias é inferior ao desejável evidenciando a necessidade da sua promoção. Atendendo a que é no local de trabalho que a maioria dos colaboradores realizam estas refeições, ações de promoção da alimentação saudável deverão ser realizadas neste contexto.

PO54. THE IMPORTANCE OF NUTRITIONAL STATUS ASSESSMENT OF ELDERLY IN LONG-TERM CARE

Sara Miranda¹; Inês Duque²; Vítor Costa²; Maria Armada Marques^{2,3}

¹ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

² Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Alvalázere

³ Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

INTRODUCTION: Malnutrition in institutionalized elderly has a significant prevalence, and is associated with cognitive decline, higher morbidity and mortality rates.

OBJECTIVES: The aim of this study was to characterize the population in a long-term care unit, considering some parameters that can influence nutritional status.

METHODOLOGY: In the context of Nutrition Day 2017, demographic, medical and anthropometric data was collected.

RESULTS: In this study, 21 patients were included, of which 11 were male (52.4%), with a mean age of 73 ± 12 years. Nutritional risk was identified in 47.6% and malnutrition in 23.8% of the patients. The mean value of Body Mass Index (BMI) was 19.76 kg/m^2 (min 16.10; max 29.87).

Regarding patient mobility, most of the individuals (52.4%) were bed or chair bound. Considering the diagnosis for which patients were institutionalized, brain pathologies were the most prevalent (71.4%), followed by cardiovascular diseases, in 61.9% of the patients. The prevalence of dementia (47.6%) and depression (42.9%) were very high.

The majority of the patients (81.0%) were under polymedication, with antipsychotic and/or neuroleptics (66.7%), sedatives (38.1%) and antidepressants (33.3%) being the most frequently used.

Regarding food intake, 71.4% of elderly needed assistance to eat and 33.3% presented chewing difficulties.

CONCLUSIONS: In this long-term care unit, patients correspond essentially to older adults with a relevant prevalence of malnutrition. The reduced mobility, disturbed cognitive and emotional status and the use of simultaneous drugs associated with impaired appetite are significant risk factors for the development of this condition. The nutritional assessment and intervention in this specific population is essential, aiming to prevent deterioration or improve nutritional status.

PO55. PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO INFANTIL DE VILA NOVA DE GAIA

Liliana Afonso¹; Cláudia Margarida¹; Bárbara Camarinha¹

¹ Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é um problema em saúde pública cada vez mais preocupante em Portugal, sendo fundamental a implementação de mecanismos de vigilância.

OBJETIVOS: O município de Vila Nova de Gaia (VNG) realiza um processo anual de monitorização do estado nutricional da população infantil (PI) que frequenta os estabelecimentos de ensino da rede pública [Jardins-de-infância (JI) e 1.º Ciclo do Ensino Básico (EB1)], constituindo assim, um suporte de informação para o desenvolvimento de estratégias. Este procedimento teve início em 2008 nos JI, tendo sido alargado para o EB1 a partir do ano letivo 2013/2014, fazendo parte do plano anual de atividades.

METODOLOGIA: A monitorização do estado nutricional é realizada através de uma avaliação antropométrica, que consiste na medição da massa corporal, estatura e perímetro da cintura. Esta atividade é baseada na metodologia preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e conta com o apoio de nutricionistas do município de VNG e dos animadores do JI, previamente treinados.

Os dados recolhidos são usados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), percentil de IMC ajustado à idade e z-score do IMC para a idade, recorrendo às aplicações informáticas Anthro e AnthroPlus, da OMS.

RESULTADOS: Este modelo permite recolher informação da prevalência de pré-obesidade e obesidade na PI do município e a sua distribuição pelo espaço geográfico do concelho. No ano letivo 2016/2017, as prevalências encontradas foram de 38,97% para o excesso de peso, 24,35% para a pré-obesidade e 14,62% para a obesidade, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano letivo anterior. Estes valores poderão refletir o resultado das estratégias que tem vindo a ser implementadas, nomeadamente, no fornecimento de lanches de manhã e à tarde e na monitorização das refeições escolares.

CONCLUSÕES: Este modelo de monitorização, de fácil aplicação e baixo custo constitui uma medida importante para caracterizar o estado nutricional da PI, permitindo a implementação de estratégias municipais e intervenções na área da educação tendo em vista a melhoria do ambiente alimentar das crianças e consequentemente o seu estado nutricional.

PO56. HÁBITO DE LEITURA DE RÓTULOS DE ALIMENTOS POR ADOLESCENTES DE ZONA RURAL DO SUL DO BRASIL

Chirle de Oliveira Raphael¹; Sônia Teresinha De Negri¹; Pedro Curi Hallal¹

¹ Federal University of Pelotas

INTRODUÇÃO: As embalagens de alimentos são importantes ferramentas de marketing usadas pelas indústrias de alimentos em comunicar os atributos de produtos alimentícios a potenciais consumidores. O hábito de leitura de informação em rótulos pode ser uma função educativa e também, ser facilitador à prática de alimentação saudável.

OBJETIVOS: Avaliar o hábito de leitura de rótulos de alimentos por adolescentes.

METODOLOGIA: Pesquisa transversal realizada em 2010, com escolares de sextos a nonos anos do ensino fundamental, entre 10 a 18 anos, matriculados em escolas da rede municipal da zona rural de Barão do Triunfo/RS/Brasil. Segundo o Censo Escolar havia 390 escolares matriculados nas turmas elencadas para a pesquisa. O desfecho investigado, a partir de um questionário autoaplicado, foi o hábito de leitura de rótulos de alimentos aferido através da questão: "Você costuma ler o rótulo dos alimentos antes de comprá-los?". As opções de resposta eram: sempre, às vezes, nunca e foram agrupadas em "sim e não" para análises. As variáveis independentes foram sexo (masculino/feminino), idade (≤ 14 / > 15 anos), cor da pele autodeclarada (branca/não branca) e excesso de peso (sim/não), aferido pelo Índice de Massa Corporal conforme a idade e o sexo do adolescente com ponto de corte no percentil 85. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética/ESEF/UFPel/Brasil, sob num.068/2009. Os dados foram digitados no Epi-Info 6.04 e analisados no STATA 13.0.

RESULTADOS: 377 adolescentes participantes, sendo 53% masculinos, 55,5%